

## Resultados Recentes do Balanço de Pagamentos

O ajuste no setor externo da economia brasileira vem se traduzindo pelos vultosos resultados positivos da conta comercial, os quais vem garantindo, a despeito da rigidez na balança de rendas e serviços, expressivos superávits na conta corrente do Balanço de Pagamentos. Em junho isso não foi diferente: o superávit mensal da conta corrente registrou valor recorde de US\$ 2,1 bilhões elevando o resultado acumulado em 12 meses para US\$ 7,9 bilhões (1,5% do PIB).

O Investimento Direto Estrangeiro (IDE) reagiu em junho e marcou ingresso bruto de US\$ 737 milhões. Valores preliminares divulgados pelo Banco Central dão conta de que até 26 de julho o país já havia recebido US\$ 900 milhões dessa modalidade de capital.

É de se esperar que, à medida em que as reformas de caráter microeconômico sejam implementadas e os marcos de regulação de setores de infra-estrutura sejam definidos, bem como se tenha maior clareza sobre o ritmo do crescimento econômico, os ingressos de IDE repitam o desempenho de 2003 chegando a US\$ 10 bilhões este ano e US\$ 15 bilhões em 2005.

Em junho, o resultado em conta corrente do Balanço de Pagamentos registrou um superávit recorde de US\$ 2,1 bilhões graças ao saldo comercial positivo de US\$ 3,8 bilhões no mesmo mês. No acumulado em 12 meses, o superávit da conta corrente chega a US\$ 7,9 bilhões (1,5% do PIB). Em relação ao primeiro semestre de 2003, o saldo da conta corrente mostra melhora expressiva, registrando superávit de US\$ 4,4 bilhões ante US\$ 0,4 bilhão no mesmo período de 2003.

As exportações acumularam crescimento de 31,2% no primeiro semestre desse ano em relação ao primeiro semestre de 2003. Na mesma base de comparação, as importações mostram dinamismo, crescendo 25%. Os dados acumulados em 12 meses indicam que as vendas externas seguiram fortes ao longo da primeira metade do ano, com elevação de 22,5% ante o acumulado até junho de 2003. As importações, por sua vez, vêm elevando seu ritmo de crescimento nesta mesma comparação desde julho de 2003 e, em junho, registram crescimento de 14%, fruto da melhora no nível de atividades e da base de comparação deprimida de 2003.

No que diz respeito à balança de rendas e serviços, chama a atenção a elevação de 17,8% no fluxo líquido de saídas de rendas, em grande medida associado ao crescimento das remessas de rendas relativas aos investimentos em carteira, as quais passaram de US\$ 4,3 bilhões no primeiro semestre de 2003 para US\$ 5,7 bilhões no mesmo período de 2004 (crescimento de 31%). As remessas de rendas de Investimento Direto Estrangeiro (IDE) também se ampliaram no primeiro semestre de 2004 ante mesmo período de 2004, chegando a US\$ 2,5 bilhões com aumento de 25%.

No que diz respeito aos fluxos líquidos de capitais, o mês de junho registra uma saída de US\$ 2,5 bilhões, ante um ingresso de US\$ 4,5 bilhões no mesmo mês de 2003. No primeiro semestre, o resultado líquido registra déficit de US\$ 1,7 bilhão que se compara com entrada líquida de US\$ 0,9 bilhão no mesmo período de 2003, excluindo-se US\$ 8,2 bilhões de entradas líquidas do FMI.

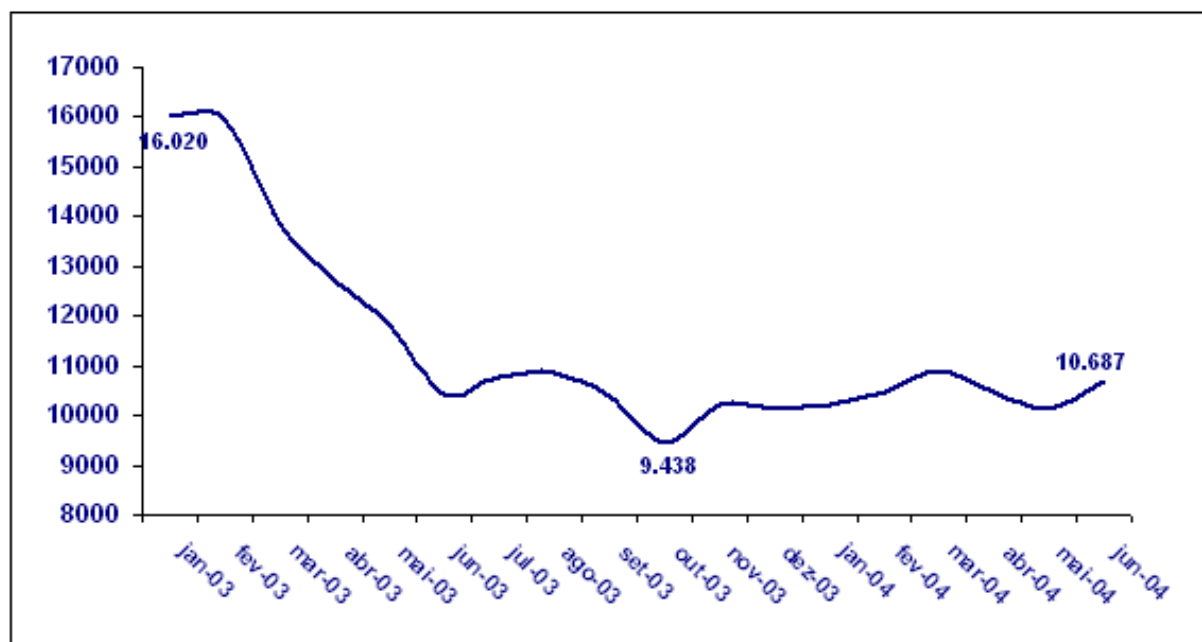
Os ingressos brutos de IDE se recuperaram em junho chegando a US\$ 737 milhões ante os parcos US\$ 207 milhões de maio. Dessa forma, o acumulado no ano chega a US\$ 4 bilhões ante US\$ 3,5 bilhões em 2003. Nos 12 meses findos em junho, o volume de ingressos brutos de IDE soma US\$ 10,7 bilhões, recuperando-se em relação aos valores registrados em abril e maio (Gráfico 1).

### Boletim da SOBEET

Edição e Redação: Fernando Ribeiro.

Avenida Paulista, 326 - 1º andar  
Conjuntos 15/16 - São Paulo-SP -  
Brasil - CEP 01310-000  
tel/fax: 55 11 287-6987/251-2237  
e-mail: [sobeet@uol.com.br](mailto:sobeet@uol.com.br)  
site: [www.sobeet.com.br](http://www.sobeet.com.br)

**Gráfico 1 - Fluxos Brutos de Investimento Direto Estrangeiro  
(US\$ Milhões Acum. em 12 meses) Jan/2003-Jun/2004**



Fonte: Banco Central do Brasil . Elaboração: SOBEET.

**PRESIDENTE:** Antônio Corrêa de Lacerda (PUC-SP)  
**VICE-PRESIDENTE:** Maria Helena Zockun (FIPE-USP)

**DIRETORES:** Antonio Prado (Senado)  
Lia Hasenclever (IE-UFRJ)  
Lia Valls Pereira (EPGE/IBRE-FGV-RJ)  
Otaviano Canuto (Ministério da Fazenda - Diretor Licenciado)

**CONSELHO CONSULTIVO:**

Antonio Martins da Cunha Filho (DECEC-BACEN); Armando Castelar Pinheiro (IPEA); Arno Meyer (Ministério da Fazenda); Beny Parnes (Assuntos Internacionais-BACEN); Carlos Eduardo Carvalho (PUC-SP); Carlos Kawall (Citibank/PUC-SP); Carlos Mussi (CEPAL-Brasil); Claudio Frischtak (Inter B); Gustavo Franco (PUC-RJ); Hélio Nicoletti (Pimheiro Neto Advogados); Henrique Meirelles (Presidente BACEN) Hermann Wever (Siemens Brasil); João Paulo dos Reis Velloso (INAE); John E. Mein (Consentes); Luciano Coutinho (IE-UNICAMP); Luiz Carlos Bresser Pereira (FGV-SP); Mário Vilalva (Promoção Comercial do Itamaraty); Maurício Mesquita Moreira (BNDES); Octavio de Barros (Bradesco); Regis Bonelli (IPEA); Reinaldo Gonçalves (IE-UFRJ); Renato Baumann (UnB/CEPAL-Brasil); Ricardo Bielschowsky (CEPAL-Brasil); Rolf-Dieter Acker (BASF); Rubens Barbosa (Embaixador do Brasil em Washington); Rubens Ricupero (Secretário Geral da UNCTAD) Samuel Pinheiro Guimarães (Secretário Executivo do Ministério das Relações Exteriores); Sandra Polónia Rios (CNI); Vera Thorstensen (Missão do Brasil na OMC); Virene Roxo Matesco (EPGE/IBRE-FGV-RJ); Viviane Ventura (CEPAL-Chile); Winston Fritsch (Rio Bravo); Yoshiaki Nakano (FGV-SP)

**SIEMENS**

Mantenedores

**BASF**  
The Chemical Company

**ABN·AMRO**

ThyssenKrupp Metalúrgica  
Campo Limpo



Uma Empresa

ThyssenKrupp Automotive

**PINHEIRO NETO ADVOGADOS**

**AMCHAM  
BRASIL**  
São Paulo

Câmara Americana de Comércio  
American Chamber of Commerce

**AHK** CÂMARA  
BRASIL  
ALEMANHA